



**18º CONGRESSO BRASILEIRO DE
INFECTOLOGIA PEDIÁTRICA**

CENTRO DE CONVENÇÕES HOTEL SERRANO . GRAMADO.RS

15 a 18 de Outubro de 2014

Trabalhos Científicos

Título: Resposta A Vacina Contra Hepatite B Em Uma Coorte De Crianças E Adolescentes Infectados Pelo Hiv

Autores: ANA PAULA CARVALHO DO AMARAL (UNIFESP); ALEXANDRE PAZ FERREIRA (UNIFESP); MARIA ISABEL DE MORAES-PINTO (UNIFESP); AÍDA DE FÁTIMA BARBOSA GOUVEA (UNIFESP); FABIANA BONONI DO CARMO (UNIFESP); SUÊNIA VASCONCELOS BELTRÃO (UNIFESP); REGINA CÉLIA DE MENEZES SUCCI (UNIFESP); DAISY MARIA MACHADO (UNIFESP)

Resumo: Objetivos: A doença hepática crônica tem tomado destaque como causa de morte em pacientes infectados pelo HIV. Essas crianças e adolescentes têm maior risco de adquirir hepatite B por vias vertical e horizontal, não somente por terem resposta reduzida à vacinação, como também por terem dificuldade em sustentar memória imunológica. Além disso, tais pacientes tendem a apresentar, quando infectados, uma pior resposta a patógenos em geral. O objetivo do presente estudo foi avaliar a resposta à vacinação contra o vírus da hepatite B (HBV) em uma coorte de pacientes infectados pelo HIV. Metodologia: Conduzimos um estudo de coorte retrospectivo no qual avaliamos 95 pacientes em acompanhamento regular na nossa Instituição. Os pacientes tinham entre 4 e 25 anos de idade. Foi avaliada a resposta à vacina de hepatite B, bem como a manutenção de anticorpos contra o antígeno de superfície (antiHbs) acima do cut off (10mIU/mL), além de evidência sorológica de infecção pelo HBV. Resultados: Na avaliação sorológica mais recente, 94.7% dos pacientes estavam em uso de terapia antirretroviral (TARV), 16.4% tinham contagem de linfócitos T CD4 <200/mm³ ou <15%; e 42.1% tinham carga viral (HIV) <50 cópias/ml. Todos os pacientes receberam no mínimo três doses da vacina contra HBV, e 91.5% receberam de 4 a 7 doses. Houve soroconversão (antiHbs >10 mIU/mL) em 83% dos pacientes, de modo que 17% nunca responderam à imunização. Dentre os respondedores, 44/79 (57.5%) perderam anticorpos ao longo do seguimento, e 12/44 (27.2%) responderam a doses subsequentes. Evidência sorológica de infecção foi suspeitada em nove pacientes (9.4%) que apresentaram anticorpos antiHBc ao menos uma vez durante o seguimento, incluindo um paciente de 4 meses de vida possivelmente por transferência placentária de anticorpos. Nos oito indivíduos restantes (idades entre 3 a 21 anos) classificados como categorias B2, B3 ou C1 (CDC, 1997), não foi possível estabelecer quando ou como se deu a exposição ao HBV. Entre esses pacientes, apenas um manteve resposta de anticorpos contra as proteínas do core em uma reavaliação subsequente. Nenhum dos pacientes apresentou elevação de transaminases. Conclusões: Pacientes infectados pelo HIV têm uma resposta baixa a vacina contra HBV e estão sob risco de infecção tanto por via vertical como por via horizontal. Doses extras da vacina são frequentemente necessárias. Desta forma, destacamos a importância de testagens periódicas destes pacientes para avaliar não somente a resposta vacinal a esse vírus como também as evidências de infecção.